



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Sanidade de sementes de soja tratadas com fungicidas químicos e biológicos

Autor(es): MACHADO, Ronei Dorneles; ZIMMER, Paulo Dejalma; MERTZ, Liliane Marcia ; HENNING, Fernando Augusto; FISS, Guilherme;

Apresentador: Ronei Dorneles Machado

Orientador: Paulo Dejalma Zimmer

Revisor 1: Suemar Alexandre Avelar

Revisor 2: Geri Eduardo Meneghello

Instituição: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Resumo:

Na cultura da soja existem diversos patógenos que causam prejuízos à qualidade das sementes, visto que a utilização de sementes de alta qualidade é importante para o estabelecimento de uma cultura com um número adequado de plantas. O tratamento de sementes oferece garantia adicional ao estabelecimento da lavoura a custos reduzidos, sendo utilizado principalmente, com a finalidade de permitir a germinação de sementes infectadas, controlar patógenos transmitidos pela semente e proteger a semente dos fungos do solo. O aumento significativo da prática de tratamento de sementes de soja com fungicidas demanda por parte da pesquisa soluções alternativas, como o uso de fungicidas biológicos, no intuito de reduzir a utilização de pesticidas sintéticos, os riscos aos operadores e os possíveis prejuízos a inoculação com bactérias do gênero *Bradyrhizobium*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do tratamento de sementes de soja com fungicidas químicos e biológicos na sanidade de sementes. Os tratamentos testados foram: 1-Carboxin + Thiram (2,5mL+2,5mL de água.kg-1); 2-Difenoconazole + Metalaxyl (1,0mL+4,0mL de água.kg-1); 3-Carbendazin + Thiram (2,0mL+3,0mL de água.kg-1); 4- Biotrich (dose 4,0g+5,0mL de água.kg-1); 5- Biotrich (dose 6,0g+5,0mL de água.kg-1); 5-Testemunha (5,0mL de água.kg-1). A avaliação do desempenho dos produtos foi realizada em laboratório, onde se avaliou a sanidade das sementes através do teste de papel filtro na qual foram utilizadas caixas acrílicas (gerbox), contendo em cada gerbox quatro folhas de papel filtro umedecido com água esterilizada, e em seguida, 20 sementes foram tomadas aleatoriamente e colocadas no gerbox. Os patógenos encontrados foram *Fusarium* spp. e *Phomopsis* sp. Os fungicidas químicos foram os que apresentaram os melhores resultados no controle de fungos, enquanto que os fungicidas biológicos apresentaram maior incidência não diferindo da testemunha. Neste caso, propõem-se estudos posteriores com fungicidas biológicos visando testar novas formulações com diferentes concentrações e associações de agentes biológicos.

Apoio: CNPq, CAPES e FAPERGS